

## LUIZ CARLOS FORMIGA

### Allan Kardec. A chave que abre as portas do completo progresso.

Kardec deixou-nos o alicerce para a tarefa da Evangelização, quando na questão 625 de O Livro dos Espíritos pergunta sobre o espírito mais puro que já veio a Terra para nos servir de guia e modelo. Os espíritos respondem: Jesus. Ele, então, insere o seu comentário:

*“Jesus é, para o homem o tipo de perfeição moral a que pode aspirar a Humanidade na Terra. Deus no-lo oferece como o mais perfeito modelo e a Doutrina que Ele ensinou é a mais pura expressão da Sua Lei, porque Ele estava animado do espírito divino e foi o ser mais puro que já apareceu na Terra.(...)”*

No capítulo XVIII de A Gênese, intitulado A Geração Nova, Kardec enfatiza: *“Para que na Terra sejam felizes os homens, preciso é que somente a povoem Espíritos bons, encarnados e desencarnados, que somente ao bem se dediquem.”*

Jesus, a porta, Kardec, a chave.

O Livro dos Espíritos é o alicerce do Grande Edifício, composto pelos cinco livros que formam o Pentateuco. Dividido em quatro partes, cada uma delas deu origem a um novo livro.

Seu codificador escolheu esse pseudônimo para que a Nova Doutrina não ficasse vinculada a sua pessoa e deu-lhe o nome de Espiritismo porque ela é obra dos espíritos. Organizou-o sob a forma de perguntas a respeito das questões. Quem somos? Qual o objetivo da nossa existência? Qual o futuro que nos aguarda?

Na sua Introdução, dividida em 17 tópicos, Kardec resume o seu conteúdo e responde a algumas objeções feitas ao Espiritismo.

O professor tinha 50 anos quando tomou contato com os fenômenos. Ruídos, pancadas, objetos movimentados sem ação humana. Começaram a fazer perguntas que foram respondidas por batidas, depois por escritos, feitos por um lápis preso numa cestinha.

“Dizer a verdade pode ser um ato revolucionário” Quem aceita o desafio da mudança interior, nestes dias de transição?

O Espiritismo encara a razão face a face em todas as épocas da Humanidade. Seu objetivo é o *progresso espiritual* individual e coletivo da Humanidade.

O Kardec nasceu em 3 de outubro de 1804, em Lyon, na França. Recebeu o nome de Hippolyte Léon Denizard Rivail. Família católica, culta e tradicional, dedicada às Leis. Aos 10 anos foi para a Suíça, em Yverdon, estudar com Henry Pestalozzi.

O lema de Pestalozzi era: *“A cultura do intelecto não enobrecerá o homem, a não ser que seja baseada na cultura do coração.”* No auge da sua juventude, vamos encontrar Rivail em Paris - uma inteligência brilhante, a serviço da Educação. Já experimentado, fundou um Instituto Técnico-Educacional onde aplicava a Pedagogia libertária do seu mestre. Em 6 de fevereiro de 1832 casou-se com Amélie Gabrielle Boudet, professora, artista plástica, escritora, que amava a poesia e o desenho. Ela seria a companheira fiel e dedicada, quando os sacrifícios decorrentes da missão recebida se fizessem mais dolorosos.

A educação foi a obra de sua vida. Por isso, ao entrar em contato com as “Vozes do Céu”, vamos encontrar um pesquisador preparado, cauteloso e atento.

A veracidade das comunicações desvendou-lhe um mundo novo, oferece respostas às suas mais íntimas questões e ele se entrega com alegria ao labor.

A convicção da preexistência do espírito trouxe ao seu espírito de educador um entendimento maior sobre as questões das ideias inatas, das diferenças individuais.

O entendimento da Reencarnação e da Lei de Causa e Efeito ampliou a sua visão dos problemas existenciais e das diferenças sociais.

Diante das verdades novas, sua preocupação de sempre o leva à elaboração de questões fundamentais relativas à educação intelecto-moral do espírito encarnado.

Suas perguntas aos espíritos revelam o desejo de compreender a necessidade e a importância do período infantil; a responsabilidade dos pais na educação dos filhos; as consequências atuais e futuras da negligência na educação.

*“(...) A cura (para os males da Humanidade) se dará pela educação, não essa educação que tende a fazer homens instruídos, mas a que tende a fazer homens de bem. A educação se for bem compreendida, será a chave do progresso moral. Quando se conhecer a arte de manejar os caracteres como se conhece a de manejar as inteligências, poder-se-á endireitá-los, da mesma maneira como se endireitam as plantas novas (...)”*

Em 1860, Kardec resolve visitar os núcleos existentes. Ele já publicara O Livro dos Espíritos, a Revista Espírita ia muito bem, trabalhava em O Livro dos Médiuns que lançaria em 1861 e, sem descanso, traduzia livros e fazia palestras.

Na terceira viagem, visitando os lares e participando das reuniões, ele constata e publica:

*“... É notável verificar que as crianças educadas nos princípios espíritas adquirem uma capacidade de raciocinar precoce que as torna infinitamente mais fáceis de serem conduzidas. Nós as vimos em grande número, de todas as idades e dos dois sexos, nas diversas famílias onde fomos recebidos e pudemos fazer essa observação pessoalmente.”*

A Revista Espírita de fevereiro de 1864 leva a público, sob o título “Kardec e as primeiras lições de moral da infância”, uma primorosa aula sobre Educação infantil e termina:

*“(...) Considerando-se que o egoísmo e o orgulho são a fonte da maioria das misérias humanas, enquanto reinarem na Terra não se pode esperar nem a paz, nem a caridade, nem a fraternidade. É preciso, pois, atacá-los no estado de embrião, sem esperar que fiquem vivazes.”*

Os núcleos sociais necessitam de liderança. Incapazes precisam ser dirigidos, fracos precisam de proteção, degenerados necessitam correção. Allan Kardec discute então, no livro Obras Póstumas, as aristocracias. Aristocracia deriva do grego *aristos*, o melhor, e *kratos*, poder. No seu sentido literal significa, portanto, poder dos melhores. Melhores em quê?

Kardec examina as aristocracias. A dos “Patriarcas”, a dos “Mais Fortes”, a do “Nascimento”, a do “Ouro”, a do “Intelecto”. Vivenciamos esta última, embora percebamos as outras em determinados setores da sociedade. A do Intelecto mais justa que as anteriores, oferece acesso tanto ao pobre, quanto ao rico. No entanto, assistimos o intelecto sendo usado como instrumento de poder e opressão.

O verniz social adapta o homem às condições que ele mesmo criou, as regras sociais o disciplinam, mas basta um afrouxamento nessas amarras, para surgir o homem velho, ancestral, primitivo, com toda violência e aturdimento.

*“Como se explica que povos mais esclarecidos sejam os mais pervertidos? “ E os espíritos respondem:*

*“O progresso completo é o alvo a atingir, mas os povos, como os indivíduos, não chegam a ele, senão passo a passo. Até que tenham desenvolvido o senso moral, eles podem servir-se da inteligência para fazer o mal.*

*“A moral e a inteligência são duas forças que não se equilibram senão com o tempo”.* (O livro dos espíritos, questão 780 b).

*“Se quiserem que os homens vivam como irmãos na Terra, não basta dar-lhes lição de moral, é preciso destruir a causa do antagonismo e atacar a origem do mal - o orgulho e o egoísmo.*

Vivemos o limiar da instalação de uma nova aristocracia, a “Intelecto-Moral”.

A moralização da Humanidade se dará através da fé robusta que encara a razão face a face e esclarece quanto à origem, finalidade e destinação do ser. Quando cada um souber que é o construtor do próprio destino, desejará ardentemente melhorar-se e, então, construirá uma sociedade mais justa e moralizada.

Descreve-se hoje um novo tipo de inteligência. A Inteligência-Espiritual (QS). Esse tipo de inteligência nos impulsiona na direção de um propósito na vida, de valores éticos e crenças que vão nortear nossas ações. *"A melhor doutrina é aquela que satisfaz ao coração e à razão e que possui mais elementos para conduzir os homens ao bem".*

A evangelização, assim, passa a ser desafio de urgência. Importante a vacinação mental de nossas crianças e jovens.

## **Leia mais**

Inteligência Espiritual. (QS)

<http://mediummediunidade.blogspot.com/2017/02/drogasmediunidadeinteligencia-e-chico.html>

Ensino Moral do Cristo.

<https://cursodeespiritismo.blogspot.com/2010/12/espiritismo-na-faculdade.html>

VacinaçãoDesafio de Urgência. Reformador, 99 (1823): 61-64, fevereiro, 1981.

[http://www.espiritualidades.com.br/Artigos/F\\_autores\\_FORMIGA\\_Luiz\\_textos/FORMIGA\\_Luiz\\_tit\\_Vacinacao\\_desafio\\_da\\_urgencia.htm](http://www.espiritualidades.com.br/Artigos/F_autores_FORMIGA_Luiz_textos/FORMIGA_Luiz_tit_Vacinacao_desafio_da_urgencia.htm)

Homem Inteligente.

<https://espírito.org.br/artigos/por-que-considero-inteligente-candido-francisco-xavier/>

Elevada Missão.

[http://www.espiritualidades.com.br/Artigos/F\\_autores\\_FORMIGA\\_Luiz\\_textos/FORMIGA\\_Luiz\\_tit\\_Elevada\\_missao\\_da\\_Ciencia\\_Espirita-A.htm](http://www.espiritualidades.com.br/Artigos/F_autores_FORMIGA_Luiz_textos/FORMIGA_Luiz_tit_Elevada_missao_da_Ciencia_Espirita-A.htm)

A “Verdade”. Relatório da ONU.

<https://www.jornaldacidadeonline.com.br/noticias/21414/o-relatorio-da-onu-contra-o-cristianismo-parte-1-nova-ordem-mundial>

<https://www.jornaldacidadeonline.com.br/noticias/21426/o-relatorio-da-onu-contra-o-cristianismo-parte-2-a-dissolucao-da-moralidade>

[http://rota2014.blogspot.com/2020/06/o-relatorio-da-onu-contra-o\\_29.html](http://rota2014.blogspot.com/2020/06/o-relatorio-da-onu-contra-o_29.html)